Soberania pede que ajudem a ordenança a concertalos. D.ª g.ª a vm.ce. São Paulo a 5 de Mayo de 1778 // P.S. A carta para o Sargento Mor Manoel Rodrigues de Araujo Belem a fará expedir vm.ce para que lhe seja entregue onde quer que estiver // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor Manoel Rodrigues de Araujo Belem:

Mogy Guassú

Sem embargo de conciderar a vm.ce a muitos tempos, alias a muitos dias na indagação do novo descuberto de que me deu parte o Capitão André Correya de Lacerda, como se me oferece portador seguro, lhe escrevo na certeza de que emediatamente lhe remeterão esta minha carta na qual sou a dizerlhe, que fico entregue da lista dos habitantes dessa freguez.ª e Vila, e com empaciencia espero a dos do Rio Pardo, porque a demora prejudica as ordens de S. Mag.e e se faltão as que a este respeito tenho dado.

Fico certo em que vm.ce hade auxiliar ao M.e João Pereira de Carvalho para que este acabe com a mayor brevidade a Barca de que os encarregou a Junta da Real Fazenda.

Estou certo em que achando vm.ce que o descuberto pode fazer utilidade a Real Fazenda e a esses Povos, se hade não só conservar nele athé me dar parte para eu concorrer com as providencias necessarias mas chamar para o acompanhar no referido descuberto aquela gente, que lhe parecer bastante para evitar qualquer atentado que os moradores de Minas Geraes intentem, o que não sei se já me consta pelo que com empaciencia espero carta de vm.ce bem sircunstanciada a este respeito. D.ª g.e a vm.ce. São Paulo a 5 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor de Goaratinguetá

Jozé Galvão de França

Tenho prezente a carta de vm.ce de 28 de Março, com as cartas que lhe escreveo o Capitão Mor de Taubaté Bento Lo-

pes de Leão, o qual mas participou tambem; e porque sem embargo daquele honrado ofecial se achar recentido de que vm.ce estando naquela Vila, na Semana Santa lhe não falou em a dependencia de se embolsar do produto da Mulata Leonor, me protesta o pronto inbolso a vista de ligitimos documentos, porque se legitime a referida divida, parece não resta para concluzão deste negocio mais do que aprezentarlhos vm.ce.

João da Costa aqui me aprezentou todo o requerimento de vm.ce e devo segurarlhe, que me não pude dispensar de deferirlhe, como a vm.ce seria constante, por me persoadir aque se o fizece de outra forma, faltaria a rectidão com que dezejo admenistrar a Justissa. D.e g.de a vm.ce. São Paulo a 5 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.m Mor da Vila de Taubaté

Bento Lopes de Leam

Nesta mesma ocazião respondo a carta do Sargento Mor Jozé Galvão de França em que me tinha remetido as cartas que vm.ce lhe escreveo, e de que recebi incluza na de vm.ce de 19 de Abril as copias, e lhe seguro segundo o que vm.ce me fas na sua, que logo que ele aprezente a vm.ce legitimos documentos por onde se legalize ser credor ao valor da mulata Leonor, nenhua duvida vm.ce tem em o embolsar do que se lhe dever, persuadido a que vm.ce asim o fará e acabaremos os subterfugios com que se pertendem condecorar as absolutas dezemvolturas daquela mulata.

Persuadace vm.ce do muito que estimarei ter ocazião de agradalo, e a certeza de que logra a melhor saude, deichandome obrigado as expressoens com que me segura os seus dezejos que tenho por sinceros. D.e g.e a vm.ce. São Paulo a 5 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor Comandante de Santos

O P.e M.e Fr. Manoel do Livramento Religioso de São Fran.co se acha nessa Vila, em caza de huns Irmaons, ou pa-